

Secretário ameaçado

Homem liga para gabinete de Odilon Aires e decreta: terá vida curta

SEBASTIÃO PEDRA

POLÍCIA INICIA RASTREAMENTO DAS LIGAÇÕES PARA IDENTIFICAR AUTOR. SUSPEITA RECAI SOBRE GRILEIROS

JAIRO VIANA

O secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires, foi ameaçado de morte ontem de manhã por um homem que ligou para o seu gabinete. À tarde ele acionou a polícia e disse que os suspeitos são os grileiros que avançam sobre terras públicas, particulares e desapropriadas em comum, localizadas em áreas nobres.

Uma pessoa, com voz masculina, ligou para o telefone do gabinete da Secretaria de Assuntos Fundiários. Disse à secretária que precisava falar com o deputado Odilon Aires. Como Odilon não se encontrava, o anônimo deixou um recado: "Diga a ele para parar de mexer com os grileiros, senão terá vida curta". O desconhecido disse mais: que o secretário não podia falar do que não sabia, que não tinha amor à vida e que sabia onde Odilon morava.

À tarde, Odilon Aires apresentou queixa à direção-geral da Polícia Civil, pedindo que



ODILON Aires (direita) entrega petição ao diretor-geral da Polícia Civil, Laerte Bessa, e garante que intimidações não afetam regularização

a ameaça seja investigada. O secretário autorizou a polícia a rastrear os telefones do seu gabinete para saber de qual aparelho partiu a ameaça, pois vai processar o autor do recado ameaçador.

"Não adianta me ameaçarem, pois o combate à grilagem vai continuar, com a ação da polícia", afirma o secretário.

Na semana passada e ontem, o secretário de Assuntos Fundiários denunciou um plano arquitetado para a realização de uma megagrilação em terras nobres nos Lagos Sul e Norte. À frente do esquema estariam o pastor Antônio Duarte Filho, procurado pela polícia, e o ex-senador Maurício Brasileiro Leite. Mas a pretensão

dos grileiros foi barrada.

O grupo foi denunciado pelo advogado Ennio Bastos por formação de quadrilha, desrespeito a ordem judicial, esbulhar terras de terceiros e roubo de materiais para a instalação de um condomínio irregular, em área da antiga Fazenda Sobradinho ou Paranoazinho, no Lago Norte.

Ontem, Odilon Aires de-

nunciou o que considera uma aliança criminosa, que tenta ligar o governador Joaquim Roriz a grileiros. "Esta é uma forma imoral de tentar paralisar as ações do governo e inviabilizar a regularização dos condomínios, que vai beneficiar mais de 80 mil famílias residentes nestes parcelamentos", disse o secretário.